LT. 1 | Nº 07 | 27/12/2026

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

[M.: Adeste Fideles | L.: (adapt.) Frei Emílio Scheidt, OFM]

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos, oh! vinde, oh! vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.
Oh! **Vinde adoremos**! / **Oh**! **Vinde adoremos**! / **Oh**! **Vinde adoremos o Salvador**!
2. Humildes pastores deixam seus rebanhos e alegres acorrem ao Rei do céu. / Nós igualmente, cheios de alegria.
3. O Deus invisível de eternal grandeza sob véus de humildade podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. **Amém**.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo**.

P. (ou Anim.) *Celebrando o mistério do nascimento de Cristo, a Igreja comemora hoje a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. Nessa família nasceu e cresceu o Verbo de Deus, preparando-se para assumir, no tempo oportuno, sua missão salvadora no mundo. Em Nazaré, a família vivia centrada em Jesus; do mesmo modo, é chamada a viver toda família cristã. Somente assim poderá experimentar o dom da paz. Rezemos também para que todas as famílias recebam dos poderes públicos o apoio e o incentivo necessários para desempenhar o seu papel insubstituível na sociedade.*

3. ATO PENITENCIAL

P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(silêncio)

Tende compaixão de nós, Senhor.
T. **Porque somos pecadores.**
Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
T. **E dai-nos a vossa salvação.**

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém**.

Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.
(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós**.
(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós**.
(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos**, **nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus**, **Cordeiro de Deus**, **Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo**, **acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo**, **só vós**, **o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo**, **na glória de Deus Pai**. **Amém**.

5. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como Maria e José, que acolheram o nascimento do Verbo de Deus, recebamos em nossos ouvidos e corações o Senhor que nos vai falar*.

6. PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico. [3]Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. [4]Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. [5]Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. [6]Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. [7]Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe.

14Meu filho, ampara o teu pai na velhice
e não lhe causes desgosto enquanto ele
vive. 15Mesmo que ele esteja perdendo
a lucidez, procura ser compreensivo
para com ele; não o humilhes, em ne-
nhum dos dias de sua vida: a caridade
feita a teu pai não será esquecida, 16mas
servirá para reparar os teus pecados
17ae, na justiça, será para tua edificação.
– Palavra do Senhor.
T. **Graças a Deus**.

7. SALMO *127(128)*

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor * e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, * serás feliz, tudo irá bem!
2. A tua esposa é uma videira bem fecunda * no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira * ao redor de tua mesa.
3. Será assim abençoado todo homem * que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, * cada dia de tua vida!

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: 12Vós sois amados
por Deus, sois os seus santos eleitos.
Por isso, revesti-vos de sincera miseri-
córdia, bondade, humildade, mansidão
e paciência, 13suportando-vos uns aos
outros e perdoando-vos mutuamen-
te, se um tiver queixa contra o outro.
Como o Senhor vos perdoou, assim
perdoai vós também. 14Mas, sobretudo,
amai-vos uns aos outros, pois o amor é
o vínculo da perfeição. 15Que a paz de
Cristo reine em vossos corações, à qual
fostes chamados como membros de um
só corpo. E sede agradecidos. 16Que a
palavra de Cristo, com toda a sua rique-
za, habite em vós. Ensinai e admoestai-
-vos uns aos outros com toda a sabe-
doria. Do fundo dos vossos corações,
cantai a Deus salmos, hinos e cânticos
espirituais, em ação de graças. 17Tudo o
que fizerdes, em palavras ou obras, seja
feito em nome do Senhor Jesus Cris-
to. Por meio dele dai graças a Deus, o
Pai. 18Esposas, sede solícitas para com
vossos maridos, como convém, no Se-
nhor. 19Maridos, amai vossas esposas e
não sejais grosseiros com elas. 20Filhos,
obedecei em tudo aos vossos pais, pois
isso é bom e correto no Senhor. 21Pais,
não intimideis os vossos filhos, para que
eles não desanimem. – Palavra do Se-
nhor.
T. **Graças a Deus**.

9. ACLAMAÇÃO (Cl 3,15a.16a)

Aleluia, **aleluia**, **aleluia**.
Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

10. EVANGELHO (Lc 2,22-40 | + longo)

P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. **Glória a vós, Senhor.**

P. 22Quando se completaram os dias para
a purificação da mãe e do filho, confor-
me a Lei de Moisés, Maria e José leva-
ram Jesus a Jerusalém, a fim de apre-
sentá-lo ao Senhor. 23Conforme está
escrito na Lei do Senhor: "Todo primo-
gênito do sexo masculino deve ser con-
sagrado ao Senhor". 24Foram também
oferecer o sacrifício — um par de rolas
ou dois pombinhos — como está orde-
nado na Lei do Senhor. 25Em Jerusalém,
havia um homem chamado Simeão, o
qual era justo e piedoso, e esperava a
consolação do povo de Israel. O Espírito
Santo estava com ele 26e lhe havia anun-
ciado que não morreria antes de ver o
Messias que vem do Senhor. 27Movido
pelo Espírito, Simeão veio ao Templo.
Quando os pais trouxeram o menino Je-
sus para cumprir o que a Lei ordenava,
28Simeão tomou o menino nos braços
e bendisse a Deus: 29"Agora, Senhor,
conforme a tua promessa, podes deixar
teu servo partir em paz; 30porque meus
olhos viram a tua salvação, 31que pre-
paraste diante de todos os povos: 32luz
para iluminar as nações e glória do teu
povo Israel". 33O pai e a mãe de Jesus
estavam admirados com o que diziam a
respeito dele. 34Simeão os abençoou e
disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este me-
nino vai ser causa tanto de queda como
de reerguimento para muitos em Israel.
Ele será um sinal de contradição. 35As-
sim serão revelados os pensamentos
de muitos corações. Quanto a ti, uma
espada te traspassará a alma". 36Havia
também uma profetisa, chamada Ana,
filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de
idade muito avançada; quando jovem,
tinha sido casada e vivera sete anos
com o marido. 37Depois ficara viúva, e
agora já estava com oitenta e quatro
anos. Não saía do Templo, dia e noite
servindo a Deus com jejuns e orações.
38Ana chegou nesse momento e pôs-se
a louvar a Deus e a falar do menino a
todos os que esperavam a libertação
de Jerusalém. 39Depois de cumprirem
tudo, conforme a Lei do Senhor, volta-
ram à Galileia, para Nazaré, sua cidade.
40O menino crescia e tornava-se forte,
cheio de sabedoria; e a graça de Deus
estava com ele. – Palavra da Salvação
T. **Glória a vós**, **Senhor**.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor**, **Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo**, **no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una**, **santa**, **católica e apostólica**. / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir**. **Amém**.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Pai das luzes, que deu ao seu Filho um lar neste mundo e nos adotou como filhos amados, rezemos juntos:
T. **Escutai**, **Senhor**, **o vosso povo**!

1. Pai Santo, abençoai a Igreja, a grande família congregada por Cristo.
2. Pai Santo, fortalecei nossas famílias, para que cresçam no vínculo do amor.
3. Pai Santo, concedei-nos luzes e docilidade para educar bem os nossos filhos e filhas.
4. Pai Santo, afastai de todas as famílias a violência, o álcool e as drogas.
5. Pai Santo, dai aos que estão longe de suas famílias a possibilidade de viver, na Igreja, uma autêntica experiência de amor e de solidariedade.
6. Pai Santo, iluminai todos os povos, para que busquem a paz e verdadeira concórdia.

(outras preces da comunidade)

P. Acolhei, Pai amoroso, as súplicas da vossa família, que celebra a Encarnação do vosso Filho amado, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.
T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Mária de Fátima de Oliveira | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / **aleluia**, **aleluia**! / **É Ele o Cristo Senhor**, / **aleluia**, **aleluia**!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Natal do Senhor II | MR, p. 456)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos os Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos *(dizemos)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo**!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição**.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta**!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo**!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda**!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja**!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 2,40 e Sl 83 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Menino crescia e se fortalecia / e a graça de Deus com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, * quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades * e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam * e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, * e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa; * para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força, * e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo * vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, * a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, * e largamente distribui a graça e a glória. / O Senhor nunca recusa bem algum * àqueles que caminham na justiça.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Natal do Senhor | MR, p. 579)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, dissipou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, inundou de luz este dia santíssimo, expulse dos vossos corações as trevas dos vícios e vos ilumine com a luz das virtudes.

T. **Amém**.

P. Aquele que anunciou aos pastores pelo Anjo a grande alegria do nascimento do Salvador, faça transbordar de alegria vossos corações e vos torne mensageiros do seu Evangelho.

T. **Amém**.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos cumule com os dons da sua paz e da sua benevolência e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém**.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

21. CANTO FINAL

(M.: "Gloria" | L.: "Hosana")

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!

Glória! / **Glória a Deus nas alturas**!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

FAMÍLIA: LUGAR ONDE DEUS HABITA

A Festa da Sagrada Família nos convida a olhar para nossos lares e ambientes familiares com um coração agradecido por sermos amados por Deus e chamados a viver a unidade, o diálogo e o amor misericordioso no convívio diário. Em meio às alegrias que marcam o tempo do Natal e diante dos desafios do cotidiano, a liturgia de hoje nos recorda que a família — com suas luzes e sombras — continua sendo o lugar onde Deus deseja habitar e fazer crescer em nós sua graça. A Sagrada Família de Nazaré nos inspira a reconhecer que a santidade não nasce de situações perfeitas, mas da fidelidade humilde, da paciência que acolhe e do amor que se renova a cada dia. É nesse ambiente simples e concreto que se revela a vocação da família: viver o Evangelho na casa, no cotidiano, nos gestos pequenos que sustentam a vida.

As leituras iluminam esse caminho. O Livro do Eclesiástico recorda que honrar pai e mãe é fonte de bênção e cura. A família é o primeiro espaço onde aprendemos a amar, a perdoar e a recomeçar. O Salmo 127 proclama a felicidade daqueles que caminham no temor do Senhor. Quando Deus ocupa um lugar real no cotidiano, a mesa simples se torna de comunhão e a casa se transforma em abrigo. A bênção do Senhor não elimina dificuldades, mas sustenta os que permanecem fiéis.

Na Carta aos Colossenses, São Paulo descreve as atitudes que devem revestir quem se coloca no caminho com Jesus: misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência. São virtudes profundamente domésticas, porque é dentro de casa que somos mais verdadeiros e, por isso mesmo, mais desafiados. Paulo insiste no perdão e na paz, lembrando que o amor é decisão diária de cuidar do outro. Aqui se revela o Evangelho da casa: a Boa-Nova vivida nos relacionamentos concretos, na escuta, no serviço e na reconciliação.

O Evangelho apresenta a Sagrada Família no Templo. Maria e José cumprem a Lei, mas é Deus quem cumpre sua promessa: naquele Menino, a esperança antiga encontra rosto e a luz esperada finalmente brilha. Simeão e Ana reconhecem, com o olhar purificado pela fé, que ali está o cumprimento de todas as esperas de Israel.

A família de Nazaré aparece como família peregrina: não entende tudo, mas confia; não controla tudo, mas se entrega; não vive sem dificuldades, mas permanece unida. Jesus cresce em sabedoria, estatura e graça porque encontra um lar onde o amor é simples e fiel e onde aprende a ser obediente à vontade do Pai.

O Papa Francisco nos recordava que "a Sagrada Família é modelo de amor paciente e de confiança em Deus, mesmo quando a vida não segue como esperávamos". Ele insiste que nenhuma família é perfeita, mas toda família pode ser lugar onde Deus habita e onde o Evangelho se torna vida.

À luz dos documentos da Igreja, percebemos que os desafios atuais — pressa, individualismo, fragilidade dos vínculos, cansaço emocional, conflito geracional e novos modelos de família — tornam ainda mais urgente o cuidado com a vida familiar. A Igreja é chamada a acompanhar com misericórdia as realidades tão diversas da família, reconhecendo nelas sementes de bem e caminhos possíveis de crescimento. E acredita profundamente na força transformadora de cada família que, apesar das imperfeições, escolhe amar, recomeçar e viver sua vocação com esperança.

Santo Agostinho, contemplando a Família de Nazaré, afirma que "em Cristo, Deus quis aprender no lar aquilo que depois ensinaria ao mundo". Para ele, a casa de Nazaré é escola de humildade, silêncio e obediência amorosa — virtudes que sustentam qualquer família que deseja permanecer unida e fiel à sua vocação.

Hoje, diante da Sagrada Família, somos chamados a olhar para nossas relações com mais ternura e verdade. Talvez haja feridas antigas, silêncios pesados ou cansaços que se acumularam ao longo do caminho. Mesmo assim, Deus continua visitando nossas casas, que são lugar onde o sagrado se faz próximo. Como recordou a Campanha da Fraternidade de 2026: "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14). Se o próprio Deus escolheu a casa como espaço de encontro, também nós somos convidados a reconstruir, agradecer, perdoar e recomeçar. Que cada família, com suas belezas e limites, viva sua vocação com alegria e se torne uma pequena Nazaré onde o Evangelho encontra espaço para habitar e transformar as mentes, os corações e os gestos.

Dom Márcio Antonio Vidal
de Negreiros, OSA
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Santana

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**



A gente transforma seu futuro!
Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.
*exclusivo para ingressantes via o Projeto "Vamos Sonhar Juntos"
WhatsApp: (11) 5087-0187
www.unifai.edu.br